

MORBIDADE

Em 2015, foram realizadas 5,9 milhões de internações no Sistema Único de Saúde (SUS) na faixa de 20 a 59 anos no Brasil. Excluindo as internações por gravidez, parto e puerpério, o sexo masculino tem maior número de internações (51%). A maior proporção de internações entre os homens, ocorreu na faixa etária de 50 a 59 anos (30%).

Entre as internações por lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, que em 2015 representou a principal causa de morbidade masculina*, destacam-se as internações por traumatismo intracraniano, com 60.033 hospitalizações.

- 82% dessas internações ocorreram em homens.
- 31% dessas internações, entre os homens, ocorreram na faixa etária de 20 a 29 anos.

Entre as internações por doenças do aparelho digestivo, que em 2015 representou a segunda causa de morbidade masculina*, destacam-se as internações por hérnia inguinal, com 65.200 hospitalizações.

- 86% dessas internações ocorreram em homens.
- 36% dessas internações entre os homens, ocorreram na faixa etária de 20 a 29 anos.

Entre as internações por doenças do aparelho circulatório, que em 2015 representou a terceira causa de morbidade masculina*, destacam-se as internações por infarto agudo do miocárdio (IAM), com 40.780 hospitalizações.

- 69% dessas internações ocorreram em homens.
- 64% dessas internações entre os homens, ocorreram na faixa etária de 50 a 59 anos.

Entre as internações por doenças infecciosas e parasitárias, que em 2015 representou a quarta causa de morbidade masculina*, destacam-se as internações por doenças decorrente a infecção pelo vírus HIV, com 30.185 hospitalizações.

- 65% dessas internações ocorreram em homens.
- 35% dessas internações, entre os homens, ocorreram na faixa etária de 30 a 39 anos.

Entre as internações por doenças do aparelho respiratório, que em 2015 representou a quinta causa de morbidade masculina*, destacam-se as internações por pneumonia, com 125.420 hospitalizações.

- 54% dessas internações ocorreram em homens.
- 37% dessas internações entre os homens, ocorreram na faixa etária de 50 a 59 anos.

*Internação masculina na faixa etária de 20 a 59 anos, Brasil, 2015.
Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Dados de Morbimortalidade Masculina no Brasil



Dezembro - SAS - 0510/2017 - Editora MS/CGDI



Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs



MINISTÉRIO DA SAÚDE



APRESENTAÇÃO

No Brasil, os homens vivem em média 7,1 anos menos do que as mulheres, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2016, a expectativa de vida da população masculina chegou a 72,2 anos enquanto a feminina atingiu 79,3.

Fique sabendo

- 76% das internações* por lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas são em homens.
- 68% das mortes de 20 e 59 anos são em homens.
- A cada 5 pessoas que morrem entre 20 e 30 anos, 4 são homens.

Principais causas de morbidade da população masculina*

- Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas.
- Doenças do aparelho digestivo.
- Doenças do aparelho circulatório.
- Algumas doenças infecciosas e parasitárias.
- Doenças do aparelho respiratório.

Principais causas de mortalidade da população masculina**

- Causas externas de morbidade e mortalidade.
- Doenças do aparelho circulatório.
- Neoplasias (tumores).
- Doenças do aparelho digestivo.
- Algumas doenças infecciosas e parasitárias.

*Morbidade masculina na faixa etária de 20 a 59 anos em 2015
** Mortalidade masculina na faixa etária de 20 a 59 anos em 2014
Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

MORTALIDADE

Em 2014, ocorreram 361.577 óbitos na faixa etária de 20 a 59 anos no Brasil. Se analisarmos por sexo, 68% dessas mortes foram em homens. A maior proporção desses óbitos entre os homens, ocorreu na faixa etária de 50 a 59 anos (38%).

Entre os óbitos por causas externas, que em 2014 representou a principal causa de mortalidade masculina**, destacam-se as mortes devido à agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou de arma não especificada, com 29.297 óbitos.

- 95% desses óbitos ocorreram em homens.
- 54% desses óbitos entre os homens, ocorreram na faixa etária de 20 a 29 anos.

Entre os óbitos por doenças do aparelho circulatório, que em 2014 representou a segunda causa de mortalidade masculina**, destacam-se as mortes por infarto agudo do miocárdio (IAM) com 22.310 óbitos.

- 70% desses óbitos ocorreram em homens.
- 61% desses óbitos, entre os homens, ocorreram na faixa etária de 50 e 59 anos.

Entre os óbitos por neoplasias (tumores), que em 2014 representou a terceira causa de mortalidade masculina**, destacam-se as mortes por neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões, com 6.365 óbitos.

- 54% desses óbitos ocorreram em homens.
- 77% desses óbitos ocorreram na faixa etária de 50 e 59 anos.

Entre os óbitos por doenças do aparelho digestivo, que em 2014 representou a quarta causa de mortalidade masculina**, destacam-se as mortes por doença alcoólica do fígado, com 7.269 óbitos.

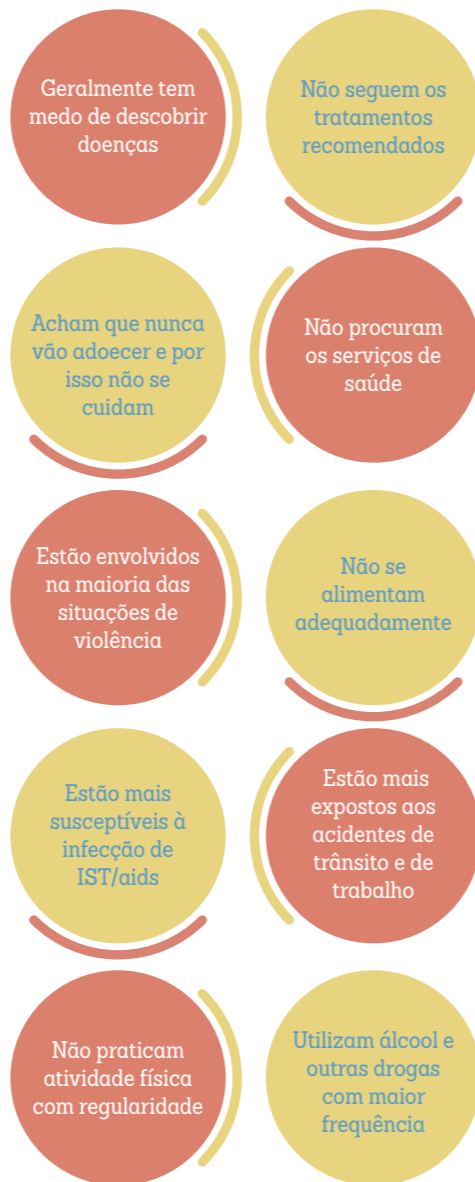
- 88% desses óbitos ocorreram em homens.
- 44% desses óbitos entre os homens, ocorreram na faixa etária de 50 e 59 anos.

Entre os óbitos por algumas doenças infecciosas e parasitárias, que em 2014 representou a quinta causa de mortalidade masculina**, destacam-se as mortes por doença pelo HIV resultante de doença infecciosa e parasitárias, com 8.162 óbitos.

- 67% desses óbitos ocorreram em homens.
- 34% desses óbitos ocorreram na faixa etária de 40 e 49 anos.

** Mortalidade masculina na faixa etária de 20 a 59 anos em 2014
Fonte: MS/SVS/CGIAE – Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

POR QUE OS HOMENS ADOECEM E MORREM MAIS DO QUE AS MULHERES?



PROFISSIONAL DE SAÚDE, ORIENTE O HOMEM A SEGUIR AS RECOMENDAÇÕES

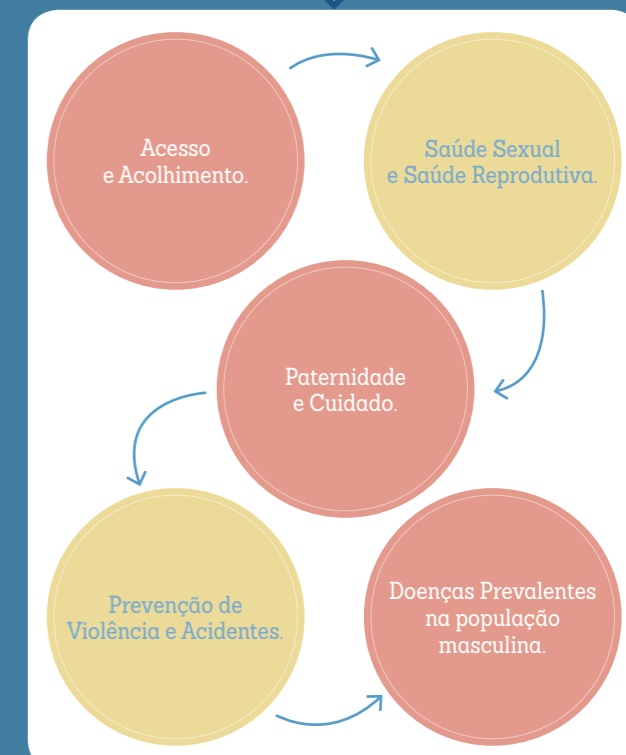
| | |
|--|---|
| | Procurar os serviços de saúde não apenas quando estiver com uma doença; mais para se prevenir. |
| | Evitar o consumo de bebidas alcoólicas e outras drogas. |
| | Ter uma alimentação adequada e saudável. |
| | Praticar exercícios físicos regularmente. |
| | Conversar sobre problemas e preocupações com a(o) parceira(o), familiares, amigos, profissional de saúde. |
| | Pedir ajuda quando se sentir sobrecarregado por alguma situação de estresse. |
| | Manter a carteira de vacina atualizada. |
| | Utilizar preservativo nas relações sexuais. |
| | Evitar o cigarro. |
| | Realizar consulta com o dentista regularmente. |
| | Realizar exames de rotina periodicamente. |
| | Cultivar bons hábitos de higiene pessoal. |

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DO HOMEM - PNAISH

A PNAISH regulamentada por meio do Anexo XII da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017: Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde, tem como objetivo facilitar e ampliar o acesso com qualidade da população masculina aos serviços de saúde.

Essa política enfatiza a necessidade de mudar a percepção da população masculina e dos profissionais de saúde em relação ao cuidado à saúde do homem.

A PNAISH possui cinco eixos prioritários para nortear suas principais ações:



Saiba mais em:

saude.gov.br/homem